



**Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro**  
**Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**  
**Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas**  
**Divisão de Acompanhamento Funcional e Formação Permanente**  
**Setor de Acompanhamento e Análise do Processo de Trabalho**

Rio de Janeiro, 22 de junho de 2017.

Memo SAAPT nº170 /2017

À Divisão de Acompanhamento Funcional e Formação Permanente

O Setor de Acompanhamento e Análise do Processo de Trabalho é o setor da PROGEPE que se propõe a acompanhar a avaliação do processo de trabalho nos mais variados espaços da UNIRIO por meio da Avaliação de Desempenho anual, da Avaliação de Desempenho em Estágio Probatório dos servidores Técnico-Administrativos, do atendimento individual e do desenvolvimento de atividades coletivas relativas às demandas de insatisfação dos servidores sobre suas rotinas de trabalho.

Em 2016 os Técnico-Administrativos realizaram a avaliação anual de Desempenho e puderam responder questões avaliando a Gestão Coletiva do Trabalho do setor e outras que abrangiam o contexto da Universidade.

Com o tratamento dos dados coletados e a consolidação de indicadores, desenvolvidos pelo SAAPT, cada setor/servidor da Universidade passa a ter na Avaliação de Desempenho uma importante ferramenta de dados sistemáticos sobre a Gestão Coletiva do Trabalho que possibilita a abertura de espaços de diálogo para a construção e (re) construção do cotidiano do trabalho.

Entendendo que tais dados podem auxiliar no levantamento das dificuldades, dos desafios e possíveis avanços dos processos de trabalho setoriais e, logo, institucionais, tornando propensa a viabilização de melhorias, o SAAPT realizará ao longo de 2017, como uma das ações, *o envio aos setores de gestão, as demandas apresentadas pelos servidores nas avaliações de desempenho, bem como outros dados compilados.*

No intuito de somarmos esforços para a construção ou aperfeiçoamento de Políticas Institucionais, enviamos à DAFFP a consolidação de dados pertinentes as

informações coletadas sobre as demandas relativas às condições de estrutura física das Unidades. Nesse sentido, sugerimos o encaminhamento do material a Coordenação de Engenharia, entendendo a importância da mesma no processo de suporte à Universidade nesta área.

A seguir, a consolidação dos seguintes dados apresentados no campo das informações complementares da Avaliação da Gestão Coletiva do Trabalho, que indicaram demandas pertinentes a condições de trabalho relacionadas à estrutura, agrupados por Unidades:

### **I - Reitoria**

- ✓ Em relação às condições estruturais, acredito que a ventilação natural e o espaço não são adequados. A falta de janela no ambiente não contribui, a meu ver, para um ambiente saudável.
- ✓ Os fatores que atualmente me incomodam são o espaço, a ventilação e a falta de janela na sala.
- ✓ O prédio não é acessível para pessoas cadeirantes.

### **II - Pró-Reitorias**

#### **A) Pró-Reitoria de Extensão e Cultura**

- ✓ As condições de trabalho na PROEXC estão precárias: há mofo, mosquitos, moscas em nosso ambiente de trabalho.
- ✓ Há vários problemas estruturais, mofo, umidade, ventilação precária, espaço físico pouco acessível para pessoas com algum tipo de limitação. Além disso, há também a falta de material de consumo para realização de atividades diárias.
- ✓ Prédio tem muita umidade e mofo.

#### **B) Pró-Reitoria de Planejamento**

- ✓ O espaço físico da Unidade não é suficiente para comportar os funcionários, que embora sejam em bom número, também não são suficientes para suprir as demandas de serviço.

Sendo o que se apresenta para o momento, agradecemos a atenção dispensada, nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos e estimamos um bom diálogo em equipe.

Setor de Acompanhamento e Análise do Processo de Trabalho

DAFFP/DDP/PROGEPE